

# A Terapia Ocupacional e a Estimulação nas AVDs da Criança e Adolescente com TEA

Prof. Tiago Ribeiro

 **tiagoribeiro.to**

Siga nossas Redes Sociais



# Objetivos na terapia ocupacional



Melhorar autonomia-  
independência nas AVDs

Facilitar processos para maior  
inclusão criança-ambiente

Estimular o desenvolvimento e  
desempenho de habilidades  
específicas que podem aumentar  
independência

## TEA e DSV



- O *DSM-V* passa a abrigar todas as subcategorias do autismo como Transtorno do Espectro Autista (TEA) e passa a ser dividido em três níveis (leve, moderado e severo) conforme necessidade de apoio.

## TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

O que é e o que afeta?

O que é?

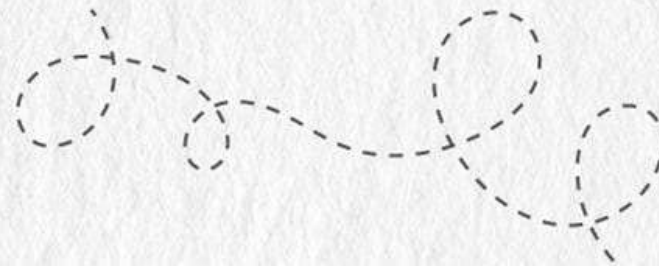


Alteração no **neurodesenvolvimento** que dificulta a organização de **pensamentos, sentimentos e emoções.**

O que afeta?



Gera prejuízos nas **atividades diárias, interações sociais, comunicação e aprendizado.**





**Nível 1 (leve)**

Apresenta **pouca necessidade de apoio** e poucos prejuízos nas relações interpessoais.

**Nível 2 (moderado)**

Apresenta **necessidade de apoio substancial** e possui déficits severos nas suas habilidades de comunicação social.



**TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)**  
Classificação de acordo com a gravidade

**Nível 3 (severo)**

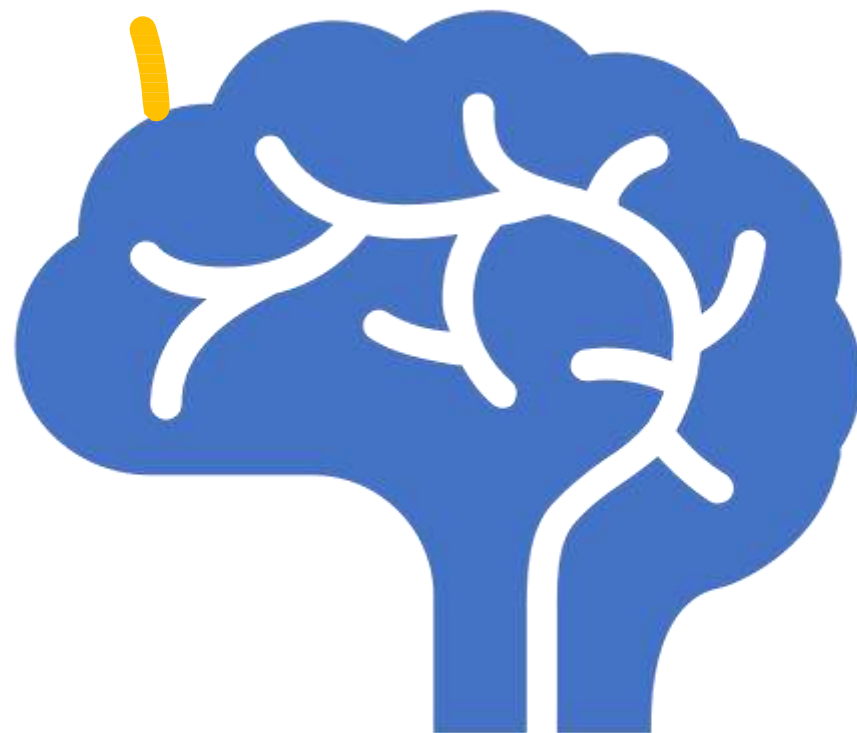
Apresenta **necessidade de apoio muito substancial**.

# Diagnóstico Clínico

- O diagnóstico do TEA é clínico, ou seja, não há nenhum exame laboratorial ou de imagem que comprove o diagnóstico. Apenas a avaliação de profissionais qualificados fará esse diagnóstico. Importante observar se existem comorbidades associadas ao TEA.
- Há alguns questionários de rastreamento que podem auxiliar nessa avaliação, como o M-CHAT, CARS.. É importante ressaltar que o diagnóstico deve ser feito por uma equipe multidisciplinar, como por médicos, psicólogos, TOs, Fono, enfermeiros, entre outros.



- O cérebro influencia no comportamento.
- **COMPORTAMENTO** significa o que a criança faz.







# Estímulos do contexto



ambientes/tarefas/funções

- Escola
- Casa
- Espaços sociais



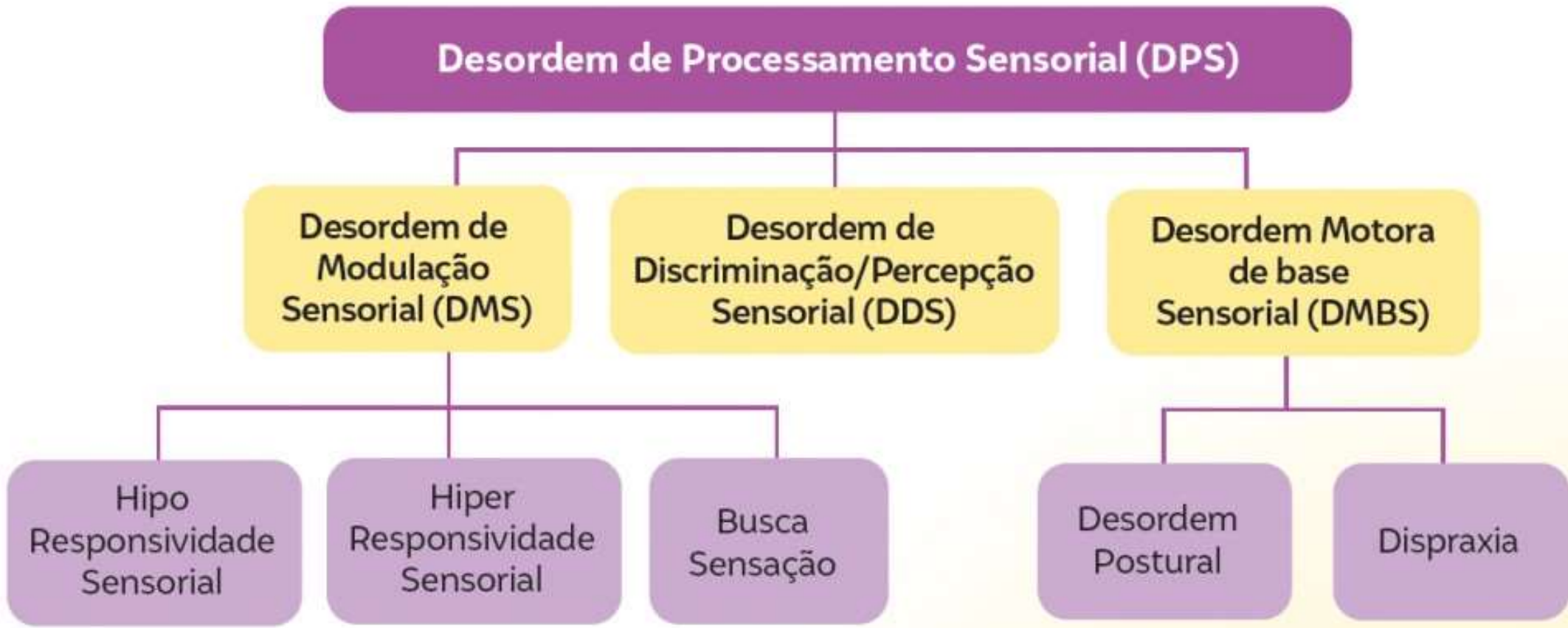


- A práxis, capacidade de idealizar, planejar e executar as ações, também pode estar comprometida. O desenvolvimento da práxis favorece a capacidade prática de realizar as atividades da vida diária, como:



alimentação, vestuário, higiene pessoal, brincar, atividades escolares, participação social entre outras.





# Distúrbios motores com base sensorial

## PRAXIS

- Deficiência na habilidade para idealizar, planejar executar um ato motor não habitual na sequência correta.
- Desordem de discriminação tátil associada ao planejamento motor.
- Baixo desempenho em atividades de rotina diária, lúdicas e/ou pedagógicas.
- Precisa de mais tempo para aprender - dar laço, fechar fivelas, déficits no grafismo, dificuldade nas atividades esportivas e motoras.

# Estratégias nas atividades



- A importância da rotina  
(organização/ padrão x flexibilidade)
- Adaptação/ graduação da atividade  
(independência)
- Terapeuta como modelo no fazer
- Preparação para as próximas atividades



# Estimulação nas AVDs



- Estímulos de orientação visual (figuras com sequenciamento de tarefas)
- Comportamento não verbal (fazer junto/aprendizado motor)
- Perfil e regulação sensorial (graduar e adaptar estímulos)

# Treino de AVDs



# Treino de AVDs



# O Brincar





# Interação terapeuta-família-escola



Orientação - Colaboração  
família/  
equipe/  
escola





Total **interação**  
com os **professores**

+ de **60 mil alunos**  
em todo Brasil e Exterior

# PÓS

**ONLINE AO VIVO**

**Intervenção da Terapia  
Ocupacional Aplicada a  
Criança/Adolescente  
com TEA**

RECONHECIDA  
PELO  
**MEC**

**INSCREVA-SE AGORA**

